

FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM DIFERENTES FASES FENOLÓGICAS E SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE CAFÉ

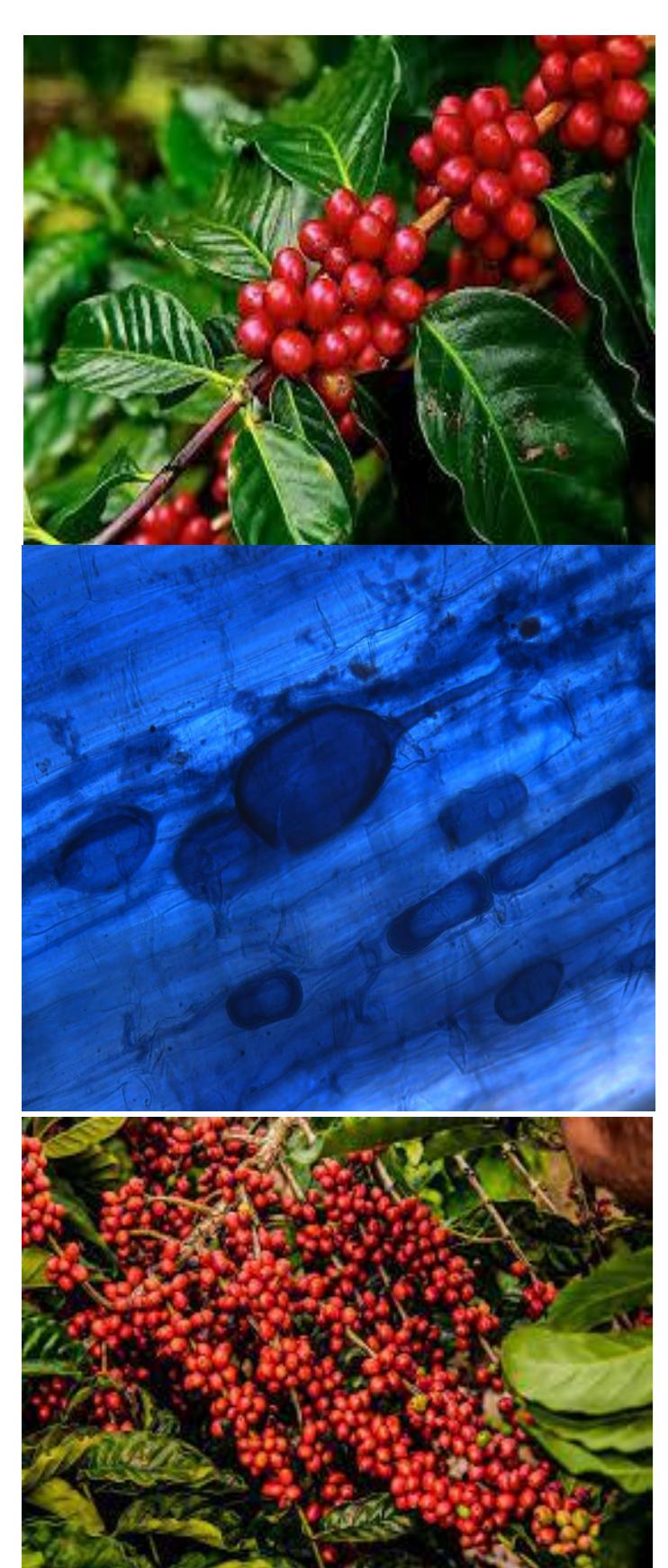
de Moraes, Pablo Silva 1*; da Silva, Marliane de Cássia Soares**1; Menezes, Karen Mirella Souza***1; Costa, Gabriel Públia****1

(*silvapablo8200@gmail.com) (**Marliane.silva@ufv.br) (**karenmirellamenezes@hotmail.com) (****gabriel.publio@ufv.br)

1Laboratório de Associações Micorrízicas, Departamento de Microbiologia/Bioagro, Universidade Federal Viçosa – UFV, Viçosa-MG.
ODS2: Fome Zero e Agricultura Sustentável

Categoria: Pesquisa

Introdução

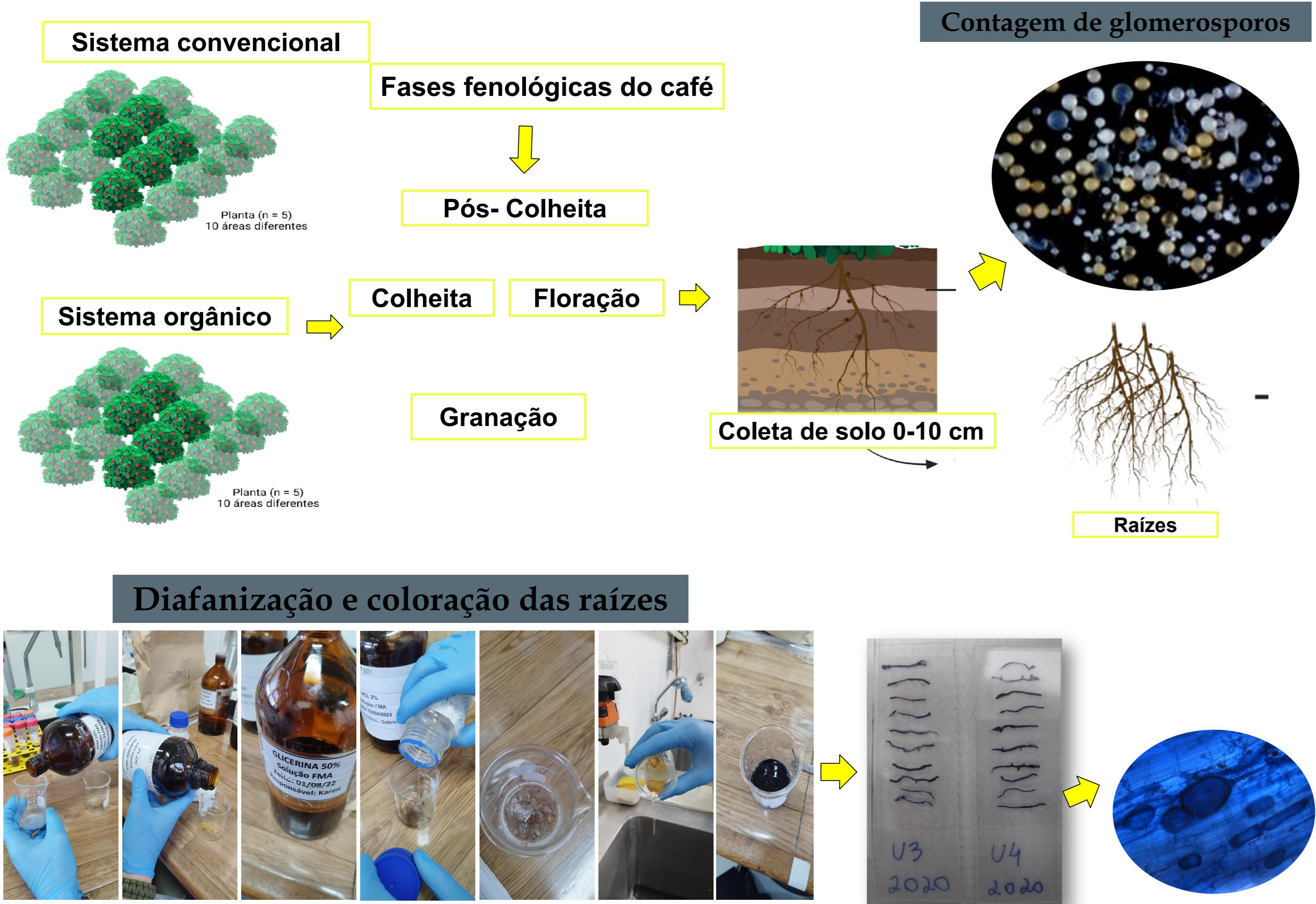


O café é um dos produtos mais consumidos globalmente. No entanto, as altas concentrações de adubos aplicadas nos solos têm levado a impactos severos na funcionalidade deste ambiente. Dentre os simbiontes que vem sofrendo com essas práticas de manejo são os fungos micorrízicos arbusculares (FMA). A presença desses simbiontes associados a raízes de espécies de café são conhecidos, porém, os efeitos das práticas de manejo, como adubação via composto orgânico ainda são poucos relatados, bem como os efeitos das diferentes fases de fenológicas do café sobre esta comunidade de fungos.

Objetivos

Avaliar o efeito dos diferentes sistemas de manejo (convencional e adubação orgânica) e das diferentes fases fenológicas do café sobre os FMAs.

Material e Métodos



Apoio Financeiro



Resultados

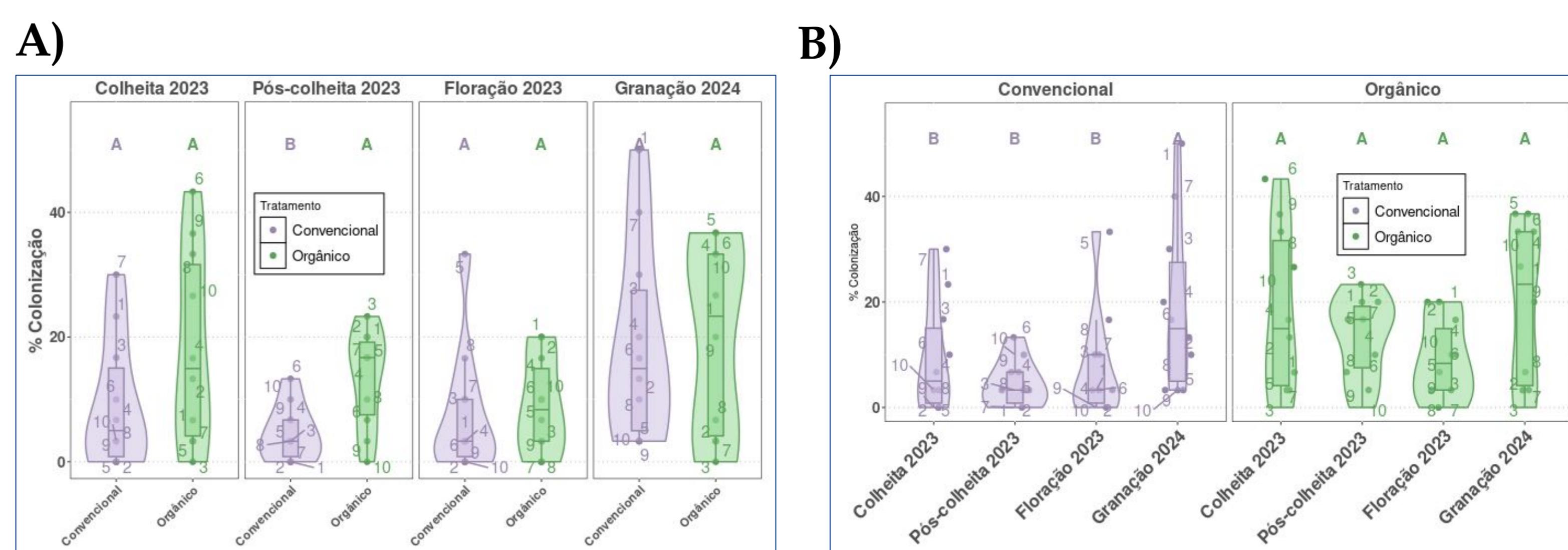


Figura 1: Percentual de colonização micorrízica em raízes de café convencional e orgânico considerando as diferentes fases fenológicas do café (A) e (B) Percentual de colonização micorrízica em raízes de café dentro dos sistemas de manejo convencional e orgânico considerando as diferentes fases fenológicas do café.

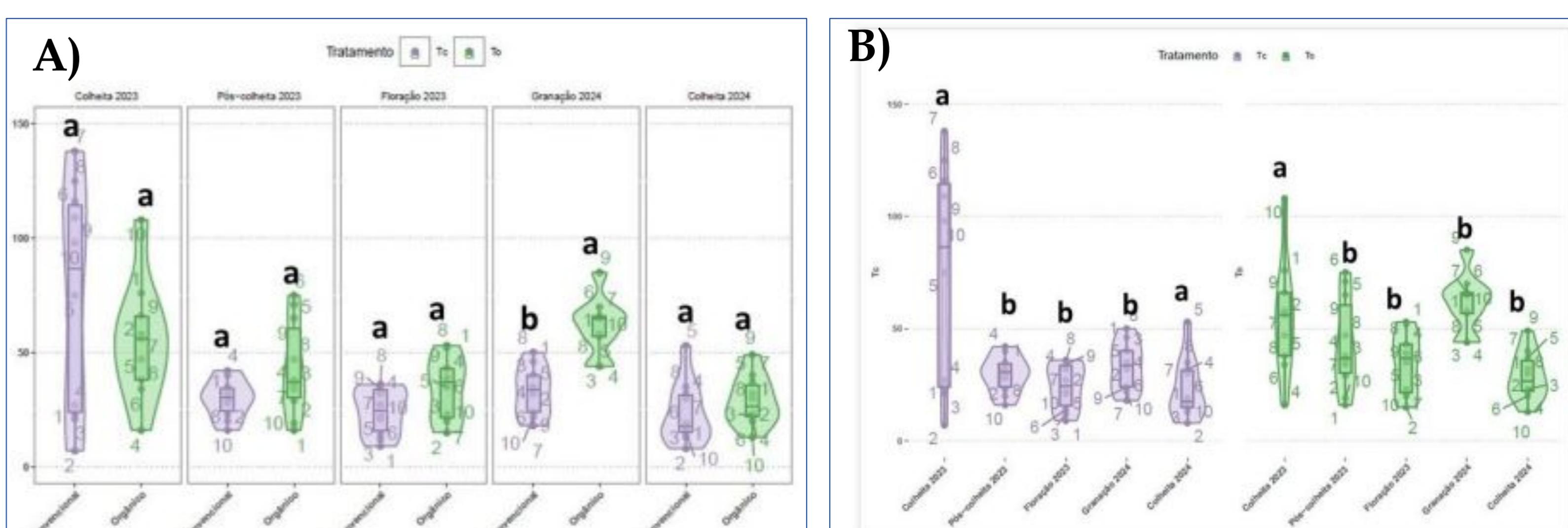


Figura 2: Número de glomeropsporos em solos de café dentro dos sistemas de manejo convencional e orgânico considerando as diferentes fases fenológicas do café (A) e (B) Número de glomeropsporos em solos de café convencional e orgânico considerando as diferentes fases fenológicas do café.

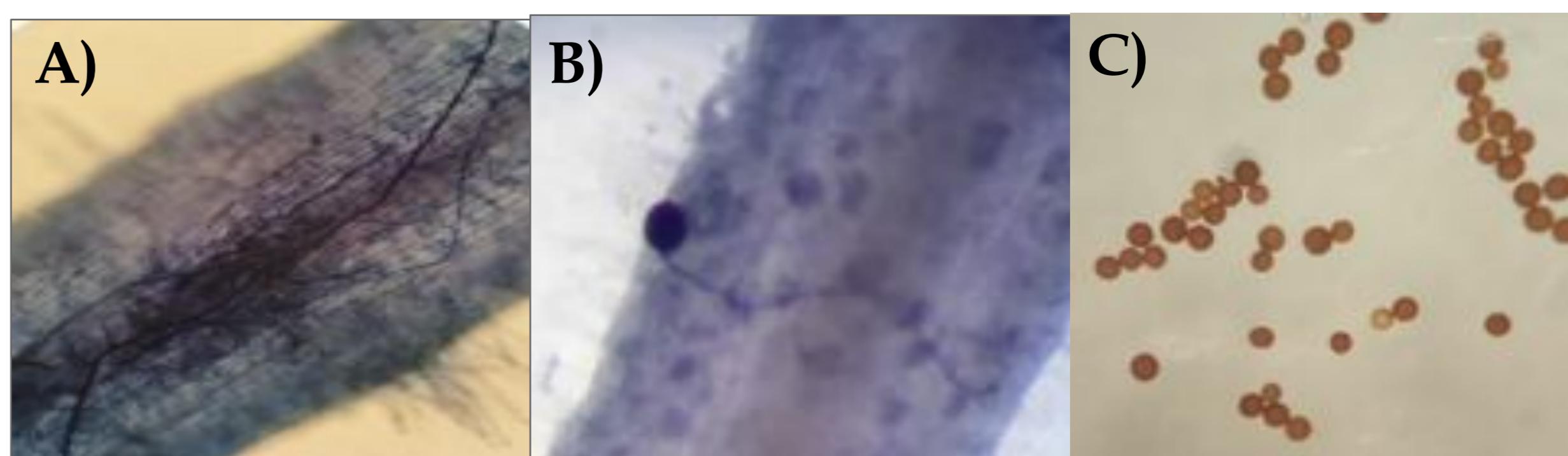


Figura 3: Presença de hifas e esporos (A) e (B) na raízes de café e no solo a presença dos glomeropsporos de FMAs (C) quantificados durante a execução do experimento.

Conclusões

As fases fenológicas exercem influência direta sobre a simbiose micorrízica. O manejo orgânico proporciona maior consistência na colonização, ainda que o impacto do tipo de adubação tenha sido menos expressivo que o do estágio fenológico.

Bibliografia

- Brundrett, M.; Bougher, N.; Dell, B.; Grove, T.; Malajczuk, N. **Working with Mycorrhizas in Forestry and Agriculture.** ACIAR Monograph, 374p. 1996.
- Giovannetti M., Mosse, B. *New Phytologist*, 84: 489-500, 1980.
- Phillips, J.M. & Hayman, D.S. *Transaction of the British Mycological Society*, 55: 158- 161, 1970.